



Orientações sobre o processo de produção de adubo orgânico com a técnica da compostagem





Orientação Técnica nº 03- Julho de 2020

Nessa terceira orientação técnica, enviamos algumas informações básicas sobre o processo de produção de adubo orgânico com a técnica da compostagem.

A produção de adubo orgânico nas propriedades busca aumentar a produtividade das culturas, a diminuição dos custos de produção, o uso de insumos existentes nas propriedades, a reciclagem e ser uma prática que dialoga com a sustentabilidade ambiental.

Importante lembrar para todas as famílias envolvidas nesse projeto, que a produção agroecológica de culturas anuais e perenes é o princípio principal desse projeto. Em muitas oficinas locais e nas diversas visitas técnicas realizadas, já foram repassadas várias informações sobre essa técnica e as famílias já vem desenvolvendo essa dinâmica em suas propriedades.

Para tanto, esse material reforça ainda mais a necessidade de mantermos e aumentarmos ainda mais nossa capacidade de produção de alimentos saudáveis, beneficiando as famílias do projeto, as comunidades onde os projetos estão implementados, assim como os diversos consumidores que se alimentam desses alimentos saudáveis.

Lembrar a todos os envolvidos nesse projeto, tomar os cuidados na prevenção do corona vírus. Usar máscaras, evitar apertos de mãos, abraços, a aproximação e usar álcool gel sempre que necessário.

Bom trabalho a todos e todas.

Compostagem orgânica.

O que é?



A compostagem é um processo biológico que consiste em dar novas finalidades aos resíduos orgânicos que iriam ser descartados (sobras de comida, galhos de árvores, esterco de animais, folhas, dentre outros). Nesse processo, organismos transformam esses produtos em húmus, contribuindo para a preservação do meio ambiente além de auxiliar em processos agrícolas e na recuperação do solo.



O Adubo Orgânico é o “suplemento” que fornece os nutrientes fundamentais para o crescimento da planta, sendo produzido a base de materiais orgânicos. Dessa forma, o solo é resguardado dos prejuízos causados pela utilização de produtos químicos, pois o cultivo orgânico leva em conta a sua utilização para futuras produções, mantendo e aumentando a sua qualidade e produtividade ao longo do tempo.

Os Benefícios do Adubo Orgânico

A adubação orgânica é um processo que vem sendo adaptado desde o início da agricultura, buscando oferecer à planta aquilo que lhe falta, sem prejudicar seu crescimento ou danificar o solo em que essa se encontra. Logo, para produzir um alimento orgânico de qualidade, livre de qualquer intervenção ou alteração química, é indispensável a utilização de adubos orgânicos.

Esse processo consiste em fechar um ciclo, evitando desperdícios, ao dar utilidade ao que antes seria considerado lixo e sujeira.



Comparando os Adubos Orgânicos

| ADUBO ORGÂNICO | FUNÇÃO |
|--------------------|---|
| Esterco | Ajuda o solo a reter líquidos e fornece grandes quantidades de nutrientes |
| Esterco de Galinha | Rico em Nitrogênio, aumenta a produtividade da plantação; |
| Estrume | Aumenta a retenção de líquidos e melhora a estabilidade do solo; |
| Compostagem | Reaproveita o lixo orgânico e fornece nutrientes para plantações; |

| | |
|-------------------|---|
| Composto Orgânico | Melhora e preserva a qualidade do solo e facilita a absorção de nutrientes pela planta; |
| Adubo Líquido | Auxilia no combate de pragas e previne o desenvolvimento de doenças; |
| Húmus de Minhoca | Aumenta o CTC e a matéria orgânica do solo. Fornece macro e micronutrientes; |
| Carvão | Possui diversos elementos essenciais como Potássio e Silício em sua composição para assim revitalizar o solo; |
| Farinha de Ossos | Rica em Fósforo e Cálcio, favorece o crescimento, a floração e frutificação da planta; |
| Pó de Rocha | Corrige o fósforo do solo e fornece cálcio e micronutrientes, como Silício, Boro e outros. |

Importante a família saber qual adubo orgânico a cultura está necessitando. Através da análise desta tabela, a fabricação do composto foca mais em um ou outro nutriente, observando que na realização do composto podemos misturar diversas dessas fontes de nutrientes, mas caso a vegetação ou o solo dê sinais de algum em especial, podemos aumentar sua proporção no composto.

Algumas dicas importantes na produção da compostagem?

A realização da compostagem é feita de maneira bem simples, basta o produtor gerar fileiras (LEIRAS) como as ilustradas nas figuras a seguir.

Esse sistema possui capacidade ilimitada e pode receber uma grande quantidade de resíduos diariamente. É versátil e tem funcionamento simples e eficaz. As leiras são feitas de maneira estruturada com uma base de matéria vegetal seca principalmente galhos e material grosseiro provenientes de podas. Ao receber os resíduos uma mistura é feita para garantir a inoculação do composto. O sistema funciona com aeração passiva, garantindo o processo termofílico de compostagem.

As leiras podem ter porte e tamanho variado. A depender do volume de resíduos gerados e do espaço disponível. Sua capacidade pode ser replicada e aumentada. O processo de decomposição e compostagem ocorre pela ação de bactérias e fungos, principalmente. As laterais e a base são preparadas com cobertura vegetal seca, que permite a aeração do composto, por isso, não gera cheiro. Seu manejo é simples e pode ser feito de forma manual ou mecanizada.



Nessas leiras a família irá colocar matéria orgânica, tais como, folhagens secas que vão caindo no solo, galharias, frutas em decomposição, cascas de ovos, esterco de gado e de galinhas (observar se os animais produtores do esterco não estão tomando nenhum tipo de medicação forte. Se estiver, esse esterco não deve ser utilizado). Importante é tentar cortar em pedaços menores, para acelerar o tempo de decomposição. Após misturar todos esses elementos na fileira deixar descansar por alguns dias.

DICA IMPORTANTE 1: Ao fazer a limpeza do quintal, toda aquela folhagem e galharias devem ser despejadas nas fileiras para produção de adubo, tornando assim totalmente desnecessário aquelas corriqueiras queimadas que algumas famílias realizam para se livrar das folhagens, o que além de ser desperdício, contamina o meio ambiente.

DICA IMPORTANTE 2: Os adubos orgânicos, na maioria das vezes, devem ser usados após seu amadurecimento, pois se for aplicado fresco pode prejudicar as plantas, “queimando” caules e raízes. Oito semanas é o tempo ideal para deixá-lo amadurecer.

Após recolhido, tenha a certeza de que ele permanecerá coberto para evitar que a água da chuva escorra e leve embora os nutrientes. Quando estiver muito seco o composto, deve ser molhado de forma a manter a umidade que esse adubo precisa para sua maturação e uso.

DICA IMPORTANTE 3: Orienta-se cobrir tudo com palhas e folhagens secas, para facilitar o processo de aeração e perca da umidade.



DICA IMPORTANTE 4: na produção da compostagem, caso surjam dúvidas, importante a família entrar em contato com alguém da equipe técnica, para orientar da melhor forma possível a produção de adubos orgânicos. Lembrar que a cartilha orientativa produzida em 2018 pela ADAI e disponibilizada para as equipes técnicas e as famílias traz mais informações sobre esse tema da compostagem, com informações complementares a esse material.

Fonte utilizada (<https://thiagoorganico.com/como-fazer-adubo-organico/>)